

Seminário Internacional de Estudos Globais

22.09.2023, 18h00

“Portugal, a arquitetura de segurança da África Austral e a globalização da Guerra Fria (1949-1975)”

João Correia

(Tenente-Coronel, Exército Português;
Docente do Instituto Universitário Militar)

Resumo: A apresentação reflete a tese de doutoramento do orador, uma investigação em Relações Internacionais (RI), na vertente de Estudos de Segurança e Estratégia, que analisou o resultado de uma dialética de vontades, materializada pela resistência portuguesa à descolonização na África Austral, entre 1949 e 1975, à qual se opôs, em reação, um conjunto crescente de atores, estatais e não-estatais, e com influência regional ou global. Do confronto, com Portugal ao centro, resultou uma arquitetura de segurança sistémica e de geometria variável, que “arrastou” a Guerra Fria para o espaço austral, globalizando-a. Para o efeito, fazendo uso de uma estratégia qualitativa e de um raciocínio dedutivo, ancorado nos conceitos de estratégia, arquitetura de segurança e Guerra Fria, analisaram-se três subperíodos. Um primeiro (1949-1960), designado de “mobilização”, no qual Portugal procurou capacitar, holisticamente, os seus instrumentos de poder. Um segundo (1961-1969), intitulado de “confronto”, moldado pela guerra em dois dos três teatros de operações (Angola e Moçambique) e que atraiu um amplo leque de atores, que, direta e indiretamente, uniram os níveis estatal, regional e global, lançando as bases para uma aliança defensiva entre Portugal, a África do Sul e a Rodésia. O terceiro subperíodo (1970-1975), denominado de “queda e consequências”, dá corpo aos efeitos sistémicos de uma oposição de vontades, prolongada no tempo e internacionalizada,

Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra UNESCO de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta

Universidade Aberta, Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 141-147, 1269-001 Lisboa – Portugal

E: ceg.estudosglobais@uab.pt | **T:** (+351) 213 916 300 | **S:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

conduzindo à formalização do Exercício ALCORA. A lassidão da resistência precipitou a queda do regime, reconfigurando uma arquitetura securitária que expôs as “amarras” regionais e da Guerra Fria. Portugal moldou, assim, a Guerra Fria, sendo, desde o início, uma extensão ocidental em África e um “elemento deixando em contacto”, no esforço secundário do conflito entre blocos. Da investigação resultaram 14 contributos para o conhecimento, no campo teórico e de aplicação. Ao nível teórico, destaca-se a abordagem às RI através da guerra, em desalinhamento com o *mainstream*. No campo de aplicação, sublinha-se a criação do Modelo de Arquitetura de Segurança @plicado à África Austral Portuguesa (MAS@AAP). A guerra do Ultramar foi muito mais do que uma guerra em África. Foi uma parte da Guerra Fria.

Nota curricular: O Tenente-Coronel João Manuel Pinto Correia nasceu em 1977, em Lamego. Ingressou na Academia Militar em 1995, no curso de Engenharia Militar. Está habilitado com os cursos curriculares de carreira, o Curso de Estado-Maior Exército e o Curso de Estado-Maior Conjunto. Frequentou outros cursos de qualificação militares, em Portugal e no estrangeiro, na Área das Crises e dos Conflitos Armados. Ao longo da sua carreira, prestou serviço em diversas Unidades / Estabelecimentos / Órgãos do Exército e do Estado-Maior-General das Forças Armadas, bem como na Unidade de Engenharia n.º 5, no quadro da *United Nations Interim Force in Lebanon*. Desde setembro de 2022, desempenha as funções de Comandante do Batalhão de Engenharia do Regimento de Engenharia N.º 1, sito em Tancos (Vila Nova da Barquinha). Cumulativamente, é docente do Instituto Universitário Militar, onde, desde 2014, lecionou nas Unidades Curriculares de Estratégia Militar, Guerra e Paz, Estudos Estratégicos, Planeamento Estratégico e Geopolítica. É Mestre em Engenharia Militar, pela Academia Militar; Mestre em Ciências Militares, Segurança e Defesa, pelo Instituto Universitário Militar; e Doutor em Relações Internacionais, na especialidade de Estudos de Segurança e Estratégia, pela Universidade Nova de Lisboa, com a tese “Portugal, a arquitetura de segurança da África Austral e a globalização da Guerra Fria (1949-1975)”. Participou em várias conferências, nacionais e internacionais, como orador. Tem vários artigos publicados.